

portomar@atribuna.com.br

# Porto & Mar

## Ministro dos Portos indica dois novos diretores para a Codesp

Sugeridos por deputados federais, nomes terão de ser oficializados pelo Conselho de Administração da Docas

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
EDITOR

O ministro dos Portos, Edinho Araújo (PMDB), indicou ontem dois novos diretores para a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos. Eles foram sugeridos por deputados federais paulistas, em um ofício entregue ao vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), no último dia 22 de julho.

A indicação foi confirmada pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP). Procurada, a assessoria da Codesp informou que não comentaria a questão.

Segundo a assessoria do ministro, um dos futuros diretores é o administrador e engenheiro ambiental Francisco José Adriano, funcionário de carreira da Docas e seu atual gerente de Segurança do Trabalho, além de atuar como corretor de seguros. Ele foi escolhido para assumir a Diretoria de Operações Logísticas (nova denominação da Diretoria de Planejamento Estratégico), substituindo o engenheiro de transportes Luís Cláudio Santana Montenegro.

O outro indicado é o engenheiro Cleveland Sampaio Lofrano, da Superintendência Regional em São Paulo do Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT), do Ministério dos Transportes. O ministro o selecionou para ficar à frente da Diretoria de Relações com o Mercado e a Comunidade (antiga Diretoria Comercial e de Desenvolvimento), hoje ocupada pelo engenheiro naval e funcionário de carreira das Docas José Manoel Gatto dos Santos.

As indicações dos novos diretores foram comunicadas à Codesp na manhã de ontem, segundo a SEP. Os nomes devem ser apresentados oficialmente na próxima reunião do Conselho de Administração (Consad) da Docas, que ainda não foi agendada. Em tese, até lá, alterações podem ocorrer – o que já aconteceu na história da empresa (leia no destaque ao lado).

Apesar dessa possibilidade, ontem, nos corredores da empresa, as mudanças na diretoria e as posses de Lofrano e Adriano eram consideradas como certas.

### Os diretores que serão substituídos



Luís Cláudio Montenegro (na foto) será substituído por Francisco José Adriano na Diretoria de Operações Logísticas



Para a Diretoria de Relações com o Mercado e a Comunidade, hoje ocupada por José Manoel Gatto dos Santos (foto), irá Cleveland Lofrano

### Entre a indicação e a posse

Na história da Codesp, nem sempre um indicado acaba empossado no cargo prometido. Em novembro de 2000, o então presidente da Docas, Wagner Rossi (PMDB), havia escolhido o superintendente jurídico da empresa na época, o advogado Sérgio Antunes (PMDB), para ocupar seu lugar. A oficialização da indicação e a posse dos presidentes ocorrem durante a assembleia de acionistas da

companhia, que foi marcada para 10 de novembro. No dia 9, Antunes chegou a dar entrevistas sobre seus planos no cargo. Porém, na última hora, o indicado do Governo acabou sendo o então diretor comercial da Codesp, Fernando Barbosa Lima Viana. A Antunes, coube o antigo cargo de Viana, a chefia da Diretoria Comercial. A mudança ocorreu na noite que antecedeu a assembleia, após setores do

Planalto defenderem a escolha de Viana junto ao Ministério dos Transportes (ao qual a Codesp era subordinada). No dia 10, nos corredores da empresa, comentou-se que Antunes “dormiu presidente e acordou diretor”, expressão que passou a ser repetida na Docas para citar o risco que indicados a cargos correm até a oficialização das nomeações. Ontem, pela manhã, a Secretaria de Portos (SEP)

informou que Francisco Adriano e Cleveland Lofrano vão integrar a direção da Autoridade Portuária. Como são cargos de diretores, as posses acontecem nas reuniões do conselho de administração (Consad) da companhia, mas o próximo encontro do órgão nem foi marcado. Até que ocorra, a saída é aguardar. Aos indicados, resta ter paciência e, é claro, cuidado para que, pela manhã, o sonho não vire pesadelo.

A diretoria da Docas é formada por cinco executivos: o presidente (atualmente, o engenheiro Angelino Caputo e Oliveira), e os diretores de Engenharia (o engenheiro civil e funcionário de carreira da empresa Paulino Moreira Vicente) e administrativo e financeiro (o administrador e economista Alencar Costa), além do diretor de Relações com o Mercado e Comunidade e o de Operações Logísticas. Segundo a SEP, a princípio, as mudanças vão ocorrer apenas nessas duas últimas pastas.

Segundo fontes ligadas à Secretaria de Portos, inicialmente o ministro Edinho Araújo indicaria mais um diretor para a

Codesp, o engenheiro civil Carlos Eduardo Bueno Magano. Profissional do setor, ele foi diretor de Administração da Docas de 21 de julho de 1995 e 10 de setembro de 1996, diretor do terminal açucareiro da Cosan no Porto de Santos na década passada e, nesse mesmo período, chegou a presidir do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp). Entretanto, seu nome foi vetado no Governo Federal por já ter atuado na Codesp.

**PADRINHOS**  
Os nomes de Adriano, Lofrano e até Magano foram propostos oficialmente ao ministro dos

Portos por deputados federais de São Paulo. A relação integrou um ofício encaminhado pelo deputado federal Beto Mansur (PRB), primeiro-secretário da Câmara dos Deputados, ao vice-presidente da República, Michel Temer.

No documento, com data de 22 de julho passado, Cleveland Lofrano aparecia como sugestão dos deputados Milton Monti (PR) e Nelson Marquezelli (PTB) para a Diretoria de Infraestrutura e Obras (hoje, de Engenharia). O ministro acabou indicando-o para a Diretoria de Relações com o Mercado e a Comunidade.

Em reportagem publicada

em A Tribuna em 8 de agosto, Marquezelli informou que havia a necessidade de “indicar pessoas corretas, que ainda não passaram pela Codesp, mas que tenham conhecimento da empresa e do mercado”. Mas não soube dizer qual a experiência do profissional no setor portuário.

No ofício enviado a Temer,

## “Vim com uma missão e a cumpri”, afirma Montenegro

III O diretor de Operações Logísticas da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Luís Cláudio Montenegro, recebeu a informação de sua substituição ontem. Não foi uma total surpresa, afirmou, lembrando que boatos já circulavam sobre eventuais mudanças na diretoria da empresa. Em entrevista a A Tribuna, ele disse que considera ter cumprido “sua missão no Porto de Santos”.

“Vim com uma missão para a Codesp e a cumpri. Dei minha contribuição. Iniciei processos e deixei outros preparados. Agora, é a vez de outra pessoa continuar o trabalho”, declarou Montenegro, que assumiu o cargo em 12 de março de 2014.

### Sucessor

Para Montenegro, a escolha do atual gerente de Segurança do Trabalho da Codesp, o engenheiro ambiental Francisco José Adriano, como seu sucessor na Diretoria de Operações Logísticas, mostra o caminho que o Governo quer dar para o Porto, enfatizando a política ambiental do complexo marítimo.

Em sua gestão à frente da Diretoria de Operações Logísticas, o executivo, engenheiro de transportes e funcionário de carreira

da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi responsável pela montagem do agendamento de caminhões do Porto, acabando com as filas nos acessos ao cais. Também elaborou o novo plano mestre do complexo marítimo (que inclui os critérios para fiscalizar o desempenho dos terminais) e iniciou a montagem do Sistema de Gerenciamento de Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em inglês).

Montenegro continua no cargo até o conselho de administração da Codesp oficializar sua substituição. Depois, voltará à ANTT, seu órgão de origem, sem descartar novos projetos no Governo. “Nunca se sabe”, afirmou.

### Comitiva



O ministro dos Portos, Edinho Araújo, integrou a comitiva do vice-presidente da República, Michel Temer, que iniciou ontem uma viagem a Moscou (Rússia) e Varsóvia (Polônia). Na capital polonesa, ele firmará um acordo com autoridades locais.